



COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÕES EM DARCY RIBEIRO E A (IN)DEPENDÊNCIA DO BRASIL

DATA DO EVENTO: DE 06 A 09 DE JUNHO DE 2022



EPISTEMOLOGIA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO E A REELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

Maria Leidiane Rodrigues Pereira Reis
Mestranda do PPGE/Unimontes
leidiane219@gmail.com

Esthefane Sabrine Aparecida Lima Gazal
Mestranda do PPGE/Unimontes
sabrinesilveira42@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos
Professora do PPGE/Unimontes
francely.santos@unimontes.br

Resumo Expandido

O presente artigo é um relato de experiência de um seminário temático realizado durante os estudos da disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação/Unimontes. A proposta do artigo justifica-se a partir de uma descrição das ações que resultaram em práticas exitosas no fomento ao conhecimento para todos os participantes envolvidos. Inicialmente será detalhada os objetivos elencados para execução do seminário, sua importância e abordagem metodológica utilizada para execução do trabalho, seguido das considerações alicerçadas a despeito do ensino e aprendizagem produzidos pela experiência exitosa elencada na construção do seminário.

Palavras-chave: Epistemologia e Pesquisa em Educação. - Ensino e Aprendizagem. Projeto de Pesquisa.

Introdução

A disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação tem como objetivos para a realização do seminário temático o de ampliar a discussão sobre Ciência, Teoria, Método e Criatividade nas Pesquisas em Educação, discutir as várias possibilidades de analisar informações e construir reflexões e categorias de estudos a partir dos projetos de pesquisa. Para essa proposta de seminário

COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

foi utilizado a referência o livro Pesquisa Social: teoria, método e criatividade (1994), da organizadora Maria Cecília de Souza Minayo (1994).

Justificativa e problema da pesquisa

A proposta do artigo justifica-se a partir de uma descrição enriquecedora das ações que resultaram em práticas exitosas no fomento ao conhecimento para todos os mestrandos como sujeitos do processo de ensino e de aprendizagem elencado de forma participativa, ativa e crítica, ao agregarem conhecimentos, possibilidades e reflexão de como se elabora um projeto de pesquisa, a importância de um arcabouço teórico objetivo e sólido na formação do professor -pesquisador.

Objetivos da pesquisa

Relatar experiência de ensino e aprendizagem obtidos ao realizar o seminário temático-

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

A aula é um espaço de diversidade, libertação e relações pedagógicas. Nela não se aprende apenas conteúdos, se busca a autonomia e a reconfiguração do saber. A relação dialética possibilita a horizontalidade nas relações entre professores e estudantes (MASETTO, 2010, p.184).

O seminário, sendo o ato de “fazer germinar” as ideias, interpenetrado pela discussão, é um exercício complexo, nada fácil ou espontâneo. O termo seminário derivou-se do latim *seminarium*, que significa “viveiro de plantas”. Era utilizado na formação de ministros religiosos – sacerdotes católicos ou protestantes – e, simultaneamente, empregado na formação de quadros docentes de pós-graduação e da elite universitária (ZANON; ALTHAUS, 2010, p.11).

Veiga (2006, p. 106) complementa que o seminário, em sua amplitude, é um “congresso científico, cultural ou tecnológico”. E, no sentido restrito, é entendido como técnica de ensino em que o grupo de estudo “debate um ou mais temas apresentados por um ou vários alunos, sob direção do professor responsável pela disciplina ou curso”. O professor ao escolher esta estratégia de ensino socializado objetiva-se: compreender com profundidade um problema; analisar criteriosamente ideias de autor (es) estudado (s); levantar alternativas de solução aos problemas; incorporar o diálogo crítico, investigando as razões e implicações do contexto histórico e político. Todo esse processo leva os discentes a lerem e discorrerem sobre os capítulos a eles atribuídos. Consequentemente, surgem diferentes pontos de vista, opiniões e interpretações. Nessa premissa, a discussão e a pesquisa formam a intervenção pedagógica pleiteada pela professora.

Procedimentos metodológicos:

Este artigo é caracterizado pela natureza pesquisa-ação, cujos procedimentos metodológicos se baseiam na revisão de literatura. O Seminário é uma metodologia que possui características que proporcionam uma relação dialógica favorecendo a criação de espaços para dúvidas, perguntas e problematização, nesse tipo de metodologia, o discente é sujeito ativo da sua aprendizagem diante de uma relação teórico-prática que o leva ao encontro de uma conscientização e domínio da temática proposta. De acordo com Severino (1993, p. 59) o objetivo último do seminário é “[...] levar todos os participantes a uma reflexão aprofundada”.

Com esse intuito, foi realizada pelos discentes do curso de pós-graduação vinculados ao PPGE / Universidade Estadual de Montes Claros/ Unimontes, orientados pela professora da disciplina, o seminário temático e tivemos as seguintes orientações: a turma foi dividida em 6 grupos, foi orientado que toda turma fizessem a leitura do livro e que cada grupo ficaria responsável por apresentar dois capítulos já correlacionados pela professora. Na apresentação, os grupos foram orientados a criarem um mapa conceitual como um processo metodológico de organização e aprendizagem conceitual. Os critérios da apresentação envolviam: delimitação do tempo de explanação que consistia em 45 minutos entre introdução, desenvolvimento e conclusão. Os grupos deveriam abordar a problemática e objetivos dos capítulos a eles atribuídos e planejarem a apresentação do seminário. Houve a orientação, de realizar a leitura dos projetos de pesquisa de cada membro componente da equipe e escolher um para apresentação, ajustamento e modificação a partir dos conhecimentos produzidos após a leitura do livro e propostas elencadas pela autora deste. Todas as apresentações foram realizadas em dois componentes distintos e posteriormente as explanações do grupo realizou-se roda de conversa para apontar as impressões e avaliações do Seminário.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

Após a realização de cada apresentação foi perceptível que surgiram novas indagações e aprendizados, pois cada um precisou estudar o material indicado, os projetos de pesquisa de membros do grupo e escolher um para fazer as modificações, seguindo a propostas dos autores do livro estudado e apresentar para os colegas-

A metodologia proposta do seminário como forma de aprendizado foi muito assertiva, visto que os discentes tiveram a oportunidade de ler os projetos de pesquisa dos membros da equipe e

com isso perceber cada ponto abordado pela autora do livro, fazendo assim os apontamentos e correções necessárias para adequá-lo.

Ao final de todas as apresentações cada grupo utilizou-se de metodologias ativas que favoreceram ainda mais a concepção dos tópicos abordados. Tais metodologias foram muito elogiadas pela professora e demais colegas. Finalizando as apresentações tivemos o momento em que discutiríamos os resultados do seminário e faríamos as avaliações, foi de acordo de toda a turma e da professora que o seminário impactou em resultados positivos e favorecendo a construção da autonomia intelectual, pois no momento em que o docente disponibiliza tempo para a organização e preparação, explicando os procedimentos adotados os discentes se veem responsáveis pelo sua autonomia nos estudos e pesquisa, e com esse formato de apresentação ficou evidenciado o engajamentos da turma por um resultado positivo.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED

As relações estabelecidas com a atividade trazem avanços e possibilidades dentro do campo educacional e pesquisa, tornando o discente principal ator de seu aprendizado, quebrando assim as barreiras de seu intelecto e as sociais.

Os corpos docente e discente carregam consigo essa responsabilidade de trazer avanços e desenvolvimento à sociedade e Darcy Ribeiro afirma em seu livro que a “A educação tem um papel tão importante no desenvolvimento econômico que seu cultivo adequado pela universidade constitui um requisito indispensável para o progresso da nação” (p. 208)

Considerações finais

A metodologia escolhida é uma das mais utilizadas na academia, com isso, os discentes têm a oportunidade de se tornarem autores de seu aprendizado, entendendo tal metodologia como método de construção do saber. Por isso, a leitura indicada nos leva a buscar novas bases de conhecimentos e de escrita. Com as apresentações evidenciou o empenho de cada um, pois apesar de termos capítulos em comum para apresentação, cada equipe mostrou uma abordagem diferente e novas apresentações do conteúdo, quando houve a análise do projeto de pesquisa justificou-se toda a leitura e pesquisa do seminário.

Referências

MASETTO, Marcos (Org.). **Docência na universidade**. 3. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

MINAYO, M. C. S. (org.) **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis – Rio de Janeiro, Vozes, 1994. MINAYO, M. C. S.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Diretrizes para elaboração de um seminário.** Metodologia do trabalho científico. 19. ed. São Paulo: Cortês, 1993. cap. 4, p. 59-66.

RIBEIRO, Darcy. **A Universidade Necessária.** Série Estudos Sobre O Brasil e a América Latina. Vol. 7. ed. Paz e Terra S.A. 1969. cap. 7, p. 208.